31 anos da Heroica Resistência Camponesa de Santa Elina

Ataques do latifúndio, da extrema direita e do velho Estado contra a LCP fracassam e não podem deter a Revolução Agrária!

"*Se o inimigo nos ataca é porque estamos no caminho certo, e se nos ataca com ferocidade é porque estamos atingindo nossos objetivos*"
Presidente Mao Tsetung

Saudamos todos os atos, reuniões, assembleias e missões de solidariedade, realizados relembrando o glorioso dia 09 de agosto da Batalha de Santa Elina. Uma vez mais convocamos à leitura da nota da LCP sobre os 30 Anos da Heroica Resistência Camponesa Armada de Santa Elina, publicada pelo site "Resistência Camponesa" ***resistenciacamponesa.org*** e o jornal "A Nova Democracia" (https://anovademocracia.com.br/lcp-30-revolucao-agraria-corumbiara-resiste/), pela sua importância de condensar histórica e politicamente a luta da resistência camponesa que percorreu os últimos 30 anos e que segue em curso.

A magnitude, sucessão e convergência dos ataques do latifúndio, da extrema direita e do velho Estado brasileiro de grandes burgueses e latifundiários, Estado secularmente genocida, corrupto e cada vez mais em decomposição contra a LCP, comprovam cabalmente que a luta secular dos camponeses pobres do Brasil pela conquista da terra, em todo o País, nunca parou um só instante. Esta luta pelo caminho da Revolução Agrária, aberto pelas heroicas lutas das massas camponesas de Rondônia há mais de 30 anos, marcha em frente firme e inquebrantável, em meio de grandes dificuldades e perigos, de avanços e recuos, debaixo da mais sistemática repressão das forças policiais e da guaxebagem, com seguidos assassinatos de lideranças, chacinas das massas, prisões, processos e condenações arbitrárias de militantes, perseguição de todo tipo a apoiadores(as) e defensores(as) legais dos camponeses e todo tipo de criminalização e a demonização da luta e suas organizações pela reação e seus monopólios de imprensa. Como luta sempre combativa e determinada, destruindo o latifúndio parte por parte, conquistando a terra palmo a palmo, desafiando o vento e a maré reacionária da velha ordem de opressão e exploração do povo e de subjugação da Nação ao imperialismo!

O mais recente ataque, vejam só, teria vindo do Rio Grande do Sul, do site Jornal da Cidade, no dia 21 deste mês de agosto de 2026, sob o título "Liga dos Camponeses Pobres toca o terror em Rondônia com extrema violência", supostamente assinado pelo "consultor político" autor do livro *Terrorismo Global*. A matéria é lixo, um monte de mentiras requentadas em defesa da família de Antônio Martins dos Santos, vulgo "Galo Velho", um dos maiores grileiros do Brasil, já condenado, mas vivendo livre pela impunidade dos ricaços. E ainda faz a sua defesa como proprietário das terras da área Tiago Campim dos Santos, que é apenas uma pequena parte das já roubadas por ele da União, em Rondônia.

Todas estas mentiras deste desbocado defensor do latifúndio e dos latifundiários, parasitas da Nação, já foram devidamente desmoralizadas por nossas respostas anteriores. O que interessa aqui, além de ser mais um reconhecimento de quanto dói na Bolsonarada as nossas vitórias e feitos na área Tiago Campim dos Santos, e de como é reveladora a assinatura deste ataque. Na verdade este ataque não veio do Rio Grande do Sul, é da lavra de Donald Trump e sua récua de bucaneiros. Esse tal "Jornal da cidade" https://www.aosfatos.org/noticias/jornal-da-cidade-online-usa-perfis-apocrifos-para-atacar-politicos-e-magistrados/ é um conhecido americanófilo papagaio do imperialismo ianque (norte-americano) e da extrema direita internacional, faz parte do esquema operado pelo MOSSAD, serviço secreto de Israel, que veio a berra pública com a prisão de um de seus principais agentes na Bolívia, na semana passada, o argentino Fernando Cerimedo, assessor de Trump, Millei, dos Bolsonaros e de outros da mesma laia. Se nos atacam assim diretamente é porque seus lacaios fracassam sucessivamente em fazer o "serviço".

O guaxebão atacou a LCP, dormiu “governador” e acordou tentando ser deputado

Um dos fracassados no combate à gloriosa LCP é o recém-defenestrado do comando da PM-RO, o guaxebão Coronel Braguim, agora candidato a Deputado Federal. No lançamento de sua candidatura ao ansiado lugar no famigerado balcão de negócios, onde a principal mercadoria é a miséria e exploração do povo em favor do latifúndio, da banqueirada, da grande burguesia e do imperialismo, principalmente ianque, e que no caso do dito guaxebão soa como um amargo “prêmio de consolação”. Braguim, o bravateiro, falastrão e criminoso profissional, em seus vídeos de sensacionalismo barato, aparece fardado e logo de fatiota portando fuzil disparando contra a sigla LCP, e expelindo a seguinte frase: que o inimigo agora é outro, o sistema, a corrupção!!! Logo quem! Quem é ele para falar contra corrupção? Tudo bem que em eleição se pode mentir sem freio e prometer tudo, mas aí já é demais!

O “primeiro soldado que chegou ao comando”, diz o sacripanta Braguim, curioso não? Não! Todo mundo sabe como foi esta proeza, como pau mandado e serviçal dos latifundiários, sua carreira foi matando sem-terra, pobres e pretos, e chegado a determinada etapa desta brilhante carreira, quando por sua função definia a escala de serviço de seus subordinados, acobertava faltas e definia folgas para que os chegados de sua quadrilha prestassem serviço de pistolagem para os latifundiários, principalmente na região de Ariquemes e Buritis. Temos cópia de relatório reservado da PM de RO que detalha esta e outras falcatruas e crimes deste energúmeno, assassino profissional por trás da farda e às custas do erário. Braguin recebia dos latifundiários R$500,00 por dia por policial, só que pagava aos mesmos R$200,00. Acobertado pelos mafiosos da política e venais do judiciário de RO, cevado na corrupção, como vai combatê-la? Cara-de-pau! Vai combater o sistema? De que sistema ele fala? Porque ele, como mesmo assume, é da escumalha bolsonarista, quer dizer, é a parte extrema direita deste sistema de opressão e exploração do povo e vendilhão da pátria, sistema desta putrefata velha democracia. Com relação à LCP, como dito acima, ele que conseguiu a proeza de lançar um vídeo de campanha sem falar no nosso nome, no último segundo deste vídeo com suas conhecidas falácias, depois de fuzilar dois blocos com as siglas PCC e CV, ele aponta e fuzila a sigla LCP, como se tivesse destruído nossa organização. Mentiroso! Quem é você, um verme, para acabar com a LCP e a Revolução Agrária?

O bla-bla-blá eleitoreiro do guaxebão de que “agora o inimigo é outro” é seu chororô por ter perdido a batalha contra as massas camponesas e pobres de Rondônia, e foi defenestrado mal havia chegado ao comando, do que não ficou um só dia sem se gabar. Sua cabeça rolou porque seus berros e crimes de serviço sujo e sanguinário para o latifúndio e as classes dominantes, para as quais não passa de reles pau-mandado, vieram a tona, e em época de eleição, ninguém que precisa de votos quer ter por perto gente tão fedida por crimes e tanta podriqueira. E que ninguém se esqueça de que para iniciar esta empreitada o guaxebão que se aliou e usou o bando Jed para combater a LCP, teve que tentar limpar a sujeira eliminando este bando como queima de arquivo. https://anovademocracia.com.br/lcp-nega-executados-denuncia-queima-arquivo/. Não adianta ser deputado para ter foro privilegiado e se livrar quando seus crimes forem julgados. Você vai pagar!

E essa comparação da LCP com PCC e Comando Vermelho só engana idiotas e imbecis e tem aplausos somente da canalha bolsonarista e um eco tíbio na verborreia da imprensa lixo como o jornaleco acima desmascarado e conta com o cacarejo dos Heróis do Oportunismo e dum punhadinho de trânsfugas da luta revolucionária, compondo o coro desafinado da reação. Não só o guaxebão Braguin delira com fim da LCP, outros fascistas e renegados da luta também, mas para o pesadelo dos amigos do latifúndio, para os quais este sistema maldito nem existe, e sim se trata de um “esplendor de agro-negócio”, isto é só a base mais podre do capitalismo burocrático tupiniquim caindo aos pedaços. Tais ataques e ilações são tão somente coro também com seu amo imperialista ianque, cuja situação degrada a olhos vistos, como o demonstra seu desespero em se manter como polícia do mundo golpeado pela resistência dos povos em todos os continentes. E tem que se lançar em novas agressões à nações e povos da América Latina, pois nem mesmo a maioria de governos lacaios impede o prenuncio de grandes incêndios em “seu quintal“,

motivo pelo qual põe o epíteto de terrorismo em toda organização verdadeiramente classista e revolucionária.

Assim é, guaxebão e demais puxa-sacos do latifúndio, as massas camponesas e dentre elas o povo preto que é sua maioria e os povos indígenas, após séculos de miséria, opressão e humilhação, tem na LCP o farol e direção, a resistência armada cada vez mais crescente. Esta é a realidade, por isto mesmo, todos que lançam seus vômitos podres de ataques contra a luta pela terra e a LCP, só podem agir com seus histéricos ataques, porque sabem que são alvos da Revolução, cuja mão justa e implacável alcançará cada um desses senhores, cada um ao seu tempo!

O velho Estado e o oportunismo assumem o combate à Revolução Agrária

Antes mesmo de exonerar Braguim, o governo pau-mandado do latifúndio de RO, desatou a "Operação Godos", em novembro de 2025. A LCP, muito corretamente, e o tempo o prova, mostrou que na verdade esta deveria se chamar operação engodo. Por mais que o promotor do Ministério Público Estadual encarregado de dita operação declarasse que a LCP é um movimento social de luta pela terra, e que o alvo das prisões, perseguições e assassinatos que ocorreram não era a luta pela terra, o desenrolar do processo, sob criminoso "segredo de justiça", só mostra que é um ataque nas sombras ao estilo das operações de contrainsurgência. Como denunciou a ABRAPO, ***"A Associação Brasileira dos Advogados do Povo Gabriel Pimenta (ABRAPO) denunciou, no dia 21 de agosto, que o segredo de justiça imposto à Operação "Godos" serviria para proteger do escrutínio público uma ofensiva destinada a criminalizar a advocacia popular e a luta dos camponeses pobres pela terra em Rondônia. Presa preventivamente há mais de nove meses, a advogada Lenir Correia Coelho continua encarcerada sem que, segundo a entidade, tenha sido apresentado "um único fato concreto" que justifique sua manutenção na prisão. "O que o sigilo protege não é a intimidade de ninguém: protege a Operação GODOS", afirma a ABRAPO. Para a associação, trata-se de uma "blindagem política travestida de providência processual", que esconderia a perseguição contra Lenir e a criminalização do movimento camponês.".***

Que todos leiam a matéria completa, https://anovademocracia.com.br/godos-lenir-correia-luta-pela-terra-abrapo/. O que pretende tal "operação" é tentar impedir o contato, através da prisão de algumas lideranças e apoiadores da LCP com as massas em luta. Nós afirmamos: descumprem a própria lei que juraram defender e estão fracassando.

E podemos nos orgulhar de que, sob todos estes ataques, em nenhuma, absolutamente nenhuma assembleia com as massas nas terras conquistadas, tanto naquelas que foram covardemente atacadas com mandados de prisão e o assassinato de companheiros, companheiras e apoiadores(as); atacadas com ordens de reintegração de posse fraudulentas; atacadas com a perseguição a comerciantes que abasteciam a população da área e também contra prefeitos que, cumprindo seu dever constitucional, garantiam dentro da área escolas para os filhos dos camponeses; como também nas áreas em que o INCRA faz seu jogo sujo e de falcatruas, tendo como exemplo mais destacado do Brasil a atuação do corrupto Flávio superintendente do órgão em RO (o do INCRA de Pernambuco não fica muito atrás), em todos estes lugares, nas Assembleias Populares, a LCP saiu vitoriosa, reafirmando milhares de vezes o caminho da Revolução Agrária!

Se este Ministério Público fosse minimamente público este corrupto Flávio (chefe do Incra nomeado pelo oportunismo nos últimos 4 anos) já estaria preso e condenado a pena máxima. Seu modus operandi já foi denunciado pela LCP na nota https://anovademocracia.com.br/lcp-nega-autoria-ataque-norbrasil/ de 16 de abril de 2026, tratando das questões da área TCS, mas é preciso escancarar mais. Flávio senta em cima dos processos de cadeia dominial, e organiza uma quadrilha com advogados, políticos de todas os matizes, guaxebas e policiais corruptos, para que a destinação destas terras vá para as mãos dos latifundiários. Ele e seu esquema **SÃO OS MAIORES VENDEDORES DE TERRA DE RONDÔNIA**, e criminosamente usam os camponeses que sonham em conquistar uma terra de forma sem muita confusão. Flávio do INCRA tenta fazer uma fachada de que faz alguma coisa para os camponeses e assim encobrir seus crimes. Em Rondônia, quando os camponeses são "assentados" pelo INCRA, é como se assinassem uma promissória que estão lá provisoriamente e que vão aceitar uma fajuta indenização para sair da terra, enquanto safado do Flávio recebe gordas comissões destes latifundiários. E aí não é só o

INCRA de Rondônia o responsável, mas os planos safras e todo o Estado e gerentes de turno voltados para beneficiar o latifúndio. Também é criminosa a confecção de cadastros falsos para enganar os camponeses e beneficiar os políticos em época de eleição, tal como agora.

A luta pela terra é uma guerra e a nossa Guerra é Sagrada!

A luta pela terra no Brasil tem sido uma verdadeira guerra continuada secularmente, mas carente de uma direção científica, direção que hoje o movimento camponês revolucionário compreende e assume com firmeza. A extrema direita reacionária, fascista, corrupta e vende pátria, tem sua principal base econômica, política e ideológica no latifúndio. É o latifúndio evoluído em suas formas na aplicação em grande escala das tecnologias de ponta em máquinas, equipamentos, adubos, defensivos e "sementes melhoradas", de produção primária para exportação, conservando as seculares e podres relações de propriedade da terra, sem a mínima alteração destas, concentrando inalteradamente a propriedade da terra. Esta é a base econômica e social sobre a qual o capitalismo burocrático entrava, como no passado, o avanço da revolução democrática e mantém a Nação subjugada ao imperialismo, principalmente ianque; e a superestrutura moldada por sucessivos regimes brutais e ultrarreacionários das classes dominantes de senhores de terra e de escravos por 300 anos de colonialismo e mais de 50 anos ainda, como país semicolonial-semifeudal/escravocrata não alterada essa condição com a abolição oficial da escravatura e Proclamação da República; nossa sociedade contemporânea, passados mais de 120 anos, tem se mantido na condição semicolonial-semifeudal sob o tacão de um Estado genocida de grandes burgueses e latifundiários, serviçais do imperialismo, principalmente ianque nos últimos 70 anos. Velho Estado genocida que esmagou a ferro, fogo e sangue a maioria e principais lutas do povo brasileiro. Povo formado e forjado nas lutas de resistência dos povos indígenas contra os conquistadores europeus e continuada na defesa de seus territórios; na luta do povo preto trazido sob ferro da África e seus descendentes na luta contra a escravidão e pela liberdade, pela terra e contra o racismo odioso; também com o concurso dos brancos pobres vindos da Europa e seus descendentes na luta pela terra, povos que se fundiram nas lutas contra o sistema de opressão e exploração pela República Democrática e Independência Nacional, povo heroico que nunca parou de lutar.

Velho Estado genocida, corrupto desde a medula e em decomposição, cujas principais instituições não passam de verdadeiros sepulcros caiados como fachada "democrática" desse secular sistema de opressão e exploração. O Brasil de independência politicamente formal já passou por sete Constituições, fruto das profundas contradições de classe e de dominação estrangeira, crises aproveitadas pelas classes dominantes repactuarem sua dominação e restringir ao máximo os direitos democráticos do povo e favorecer a dominação estrangeira. Mas nosso povo heroico obteve muitas conquistas com lutas duras e pagando alto preço, as quais ganharam grande reforço e se elevaram mais com o surgimento da classe operária; conquistas ainda limitadas e mesmo assim são direitos e liberdades sempre ameaçados de serem pisoteados e cortados pelo Congresso cada vez mais reacionário. As massas de camponeses sem-terra e com pouca terra, os povos indígenas e comunidades quilombolas são dezenas de milhões de famílias empobrecidas e avançam em sua mobilização, politização e organização, esforços ainda relativamente atrasados, devido principalmente a camisa-de-força que sobre elas exercem o oportunismo infundindo ilusões reformistas que não são concretizadas e auxiliam a contrarrevolução na legitimação dessa velha ordem como se esta fosse democracia.

A política oficial no Brasil é a politicagem onde os diversos representantes das diferentes siglas falam em nome do povo e como defensores do povo. Mas o povo vai aprendendo a cada eleição e no dia a dia de seus sufocos e penúrias, o boicote à **FARSA ELEITORAL**, mesmo com o voto obrigatório dessa velha democracia corrupta é cada vez maior, mais de 30% dos eleitores em condições de votar boicotam as eleições, seja não comparecendo para votar, votando em branco ou anulando o voto, e isto já há vários pleitos. Por isto a farsa eleitoral é em dois turnos, artifício para ocultar que o presidente e os governadores são eleitos por uma minoria de nosso povo. São governos de crise permanente e pouca legitimidade. Este

é o velho caminho burocrático que mantém nosso povo na miséria e no padecimento sem fim. O único caminho para a libertação do nosso povo é o verdadeiramente democrático, o da luta revolucionária.

Viva a Revolução Agrária!
Morte ao latifúndio!
Terra a quem nela trabalha!
Viva os 31 anos da Resistência Camponesa armada de Santa Elina!
Glória e Honra Eternas aos Heróis e Heroínas de Santa Elina!
Abaixo a extrema direita bolsonarista, os liberais e a esquerda burguesa eleitoreira!
Boicotar a farsa eleitoral! Não Votar!

Liga dos Camponeses Pobres – Brasil
Comissão Nacional das Ligas de Camponeses Pobres
Goiânia, agosto de 2026